A LEITURA NA CONSTRUÇÃO DE UM PENSAMENTO ANTI-RACISTA NA INFÂNCIA

Autor(a):Antonia Samila Rodrigues de Sousa

Orietador(a):Maria Edinete Tomás

Resumo

O presente artigo é de cunho qualitativo e tem como objetivo mostrar que o preconceito nasce na infância, e que ele é aprendido ou imitado. Chegou-se a conclusão que esse problema pode ser tratado com uma simples medida, Com a leitura, e que através dela pode-se criar uma mente preconceitos sem distinções. Teremos como foco, narrativa “Menina bonita do laço de fita”(MACHADO,2005)que trata justamente desse problema, e faz a desconstrução de estereótipos de beleza ou de raça. Trabalharemos também com o subsídio de “Amor líquido”(BAUMAM,2004)que trata das fragilidades das relações interpessoais.

Palavras- chave: Preconceito. Infância. Literatura infantil  
  
Materiais e Métodos:

-O surgimento do pensamento preconceituoso nas crianças;  
-A importância da leitura na vida de uma criança;  
-Pensa-se que a partir da leitura constrói-se uma mentalidade rica,no que se diz respeito à cognição,crescimento pessoal e humano;  
-Na pós modernidade as relações interpessoais estão cada vez mais fragilizadas,tornando-se líquidas,e fazendo com que as pessoas não se amem nem se respeitem;  
-Devido ao grande crescimento do preconceito racial,surgiu a ideia de um estudo mais aprofundado e chegou-se a conclusão que deveríamos tratar desde o princípio,na infância,onde o pensamente se molda com mais facilidade;  
-Se tivermos crianças bem estruturadas mentalmente,é provável acabarmos com esse problema no futuro;

-Os dados foram coletados após uma observação detalhada da pós-modernidade,em relação a aceitação do próximo.Sendo assim aleatoriamente foi escolhido o tema sobre o Racismo.

Introdução:

O racismo é sempre alvo de indagações.Como surgiu?De onde vem?Quem é responsável?E o que devemos fazer para mudar as estatísticas,que só aumenta o números de casos.Decidimos então desenvolver este projeto,para tentar responder estas perguntas através de citações,casos que nos farão refletir sobre o assunto e trabalhar diretamente com a obra de Ana Maria Machado”Menina Bonita do laço de Fita”.Chegou-se então a conclusão que,é na infância que o problema deve ser trabalhado,e que através da literatura infantil poderemos chegar ao nosso objetivo que é formar filhos e alunos capazes de formar opiniões,sendo autônomos de próprio e sempre respeitando os direitos humanos

Resultados e discussão:

Acredita-se que na pós-modernidade o amor,está líquido ou seja,não há estrutura,firmeza,solidez.Não temos segurança para amar alguém ou a nós mesmos muitas vezes.  
   Ana Maria Machado em seu texto,"menina bonita do laço de fita",vai tratar de um assunto muito delicado quando trata-se de crianças como personagens,a consciência negra.Ao ler o título do texto cria-se uma imagem de uma menina linda,loira e olhos azuis,que é o que a maioria dos títulos e as histórias nos  passam.As personagens sempre são branquinhas,excluindo assim as crianças negras desse universo encandor cheios de fadas e princesas,por sua vez brancas às vezes até pálidas,quando tem personagens negros sempre são menosprezados e sempre ficam com papeis inferiores: de empregadas,mucamas enfim,uma série de cargos jamais ocupados por brancos.Ana Maria Machado por sua vez quebra todos esses tabus colocando uma linda negra como personagem principal:"Era uma vez uma menina linda, linda Os olhos pareciam duas azeitonas pretas brilhantes, os cabelos enroladinhos e bem negros.A pele era escura e lustrosa, que nem o pelo da pantera negra na chuva."(MACHADO,2005)  
 Com esse trecho nota-se a ênfase que a autora dá a beleza da menina,e é justamente isso que a narrativa nos passa que independentemente da cor todos somos belos.Ela vai tentar passar para as crianças esses princípios perdidos, o amor ao próximo,sem distinçoes,fazendo assim a desconstrução de estereótipos de raça,beleza,etnia,etc.Ela nos passa de uma maneira implícita que devemos trabalhar esse assunto desde o inicio quando ainda somos crianças.A literatura infantil inicia o homem no mundo literário e ela deve ser utilizada como instrumento para sensibilização da consciêcia,no caso construir pensamentos iguais,sem diferenças.È notório também a importância que ela dá a aceitação de si mesma,porque apesar da menina ser negra, o que para muitos é motivo de vergonha,medo ou até mesmo receio,para a menina é motivo de orgulho afinal em momento algum ela está triste,vemos também a figura materna como apoio para aquela garota.

Portanto, se a nossa pretensão é formar alunos que sejam leitores reflexivos e conscientes, isso dependerá do que nos dispusermos a fazer para as crianças hoje. Isso se justifica pelo fato de que:  
Contar histórias para as crianças vai muito além de diverti-las, porque enquanto a linguagem informativa trabalha com a palavra para explicar o mundo objetivo, o texto literário é portador de um discurso específico com a finalidade de educar, instruir, permitindo muitas leituras e construções, não estabelecendo o compromisso com o real(CAVALCANTI, 2002, p. 36).

Segundo esse pensamento é nossa responsabilidade cuidar da reflexão e da consciência  dos nossos alunos ou filhos.Devemos incentivá-lo a ler,a leitura nos eleva aos mais altos patamares fazendo-os alunos bons,filhos obedientes e sem dúvida alguma grandes pessoas no que se diz respeito à caráter,honestidade,valores enfim eles serão homens e mulheres que respeitam os valores humanos.Muitos pais não sabem da importância que tem a leitura na vida,desde a priori, a leitura nos atinge em todos os sentidos ela é multidirecional,há obras para se trabalhar todos os aspectos e estilos,inclusive esse sobre racismo.Sendo assim nunca será cedo de mais para começar esse trabalho com os pequenos suas vidas não podem esperar,e não podemos deixar que as influências os ensinem,pois estas muitas vezes não são as melhores alternativas.

Alguns estudiosos mostram através de pesquisas que as crianças adquirem consciência das diferenças raciais entre 3 e 5 anos,com o tempo atribuem julgamentos aos diferente grupos,observando sempre o meio social a qual estão inseridas.Uma criança com essa idade jamais entenderiam por meio de conversas ou de vídeos que preconceito é errado.E o que fazer nessas situações?Além do nosso testemunho,uma boa leitura seria uma alternativa,afinal a literatura infantil alcança o psicológico das crianças através das mais variadas histórias e figuras de fácil discernimento,trabalhando com os pequenos desde o inicio,dificilmente eles desenvolverão essa mentalidade preconceituosa.Acredita-se que o preconceito é sempre aprendido.Nós,pais e professores devemos tomar cuidado com o que falamos e a maneira como agimos em determinadas ocasiões,se por ventura caminhamos de mão dadas com nossos filhos e de repente cruza nosso caminho uma pessoa negra,e nesse momento apertamos a mão dele com intuito protetor,ele vai notar que aquela pessoa apresenta algum perigo,mesmo nas horas das brincadeiras nas quais dizemos que “Nego não presta”,”Enfim é nego”,”ô nego pra se achar”.Acredite com toda certeza que as crianças estão aprendendo tudo.Mesmo que você nem sua família fazem esse tipo de coisa,ele aprenderá por meios alternativos como a televisão que sempre mostram pessoas negras como alvo de zombações e sempre ocupam cargos subvalorizados em filmes e novelas como:escravos, bandidos,empregadas domésticas,zeladores entre outros.Reforço minha tese de que devemos sempre ler para nossos filhos e alunos a fim de protegê-los de pensamentos negativos,sendo autônomos de si mesmos,formando opiniões sem levar em conta a mídia,os amigos e muitas vezes até a família.

*“Estou comendo o Luís, estou comendo o Luís!" O pequeno Luís\*, de cinco anos, ouvia a frase todas as vezes em que um coleguinha se deliciava com um chocolate. Negro, o garoto era associado à guloseima. Não bastasse a piada sem graça, Luís era rejeitado pelos grupinhos de sua classe. Na hora das brincadeiras, não era chamado pela turma e ficava sozinho em um canto. O caso aconteceu em um colégio de Campo Grande (MS)”*

É inaceitável tais comparações,uma criança,anjinhos inofensivos,nessas horas tornam-se monstros,hostilizando,menosprezando e rebaixando o outro,são nessas horas que vemos aonde estamos errando na educação deles.Leia sempre para seus filhos!a leitura como já foi falado é multidirecional ela é boa para ambas as partes.O livro o qual estamos estudando é muito enfático nessa questão de aceitar o próximo:

E, havia um coelho bem branquinho, com olhos vermelhos e focinho nervoso sempre tremelicando. O coelho achava a menina a pessoa mais linda que ele tinha visto na vida.  
E pensava:  
- Ah, quando eu casar quero ter uma filha pretinha e linda que nem ela...(MACHADO,2005)

A história trata tão bem o assunto que o coelho que era bem branquinho queria a todo custo tornar-se pretinho,para que seus filhos nascessem com a mesma cor da garota.Essa inocência,não existe.As pessoas vivem uma tamanha medíocridade que tudo é motivo para exclusão seja a cor,classe social ou religião.As pessoas não sabem o que é amar respeitar ao próximo:

Com efeito, é suficiente perguntar "por que devo fazer isso? Que benefício me trará?" para sentir o  
absurdo da exigência de amar o próximo — qualquer próximo — simplesmente por ser um próximo.(BAUMAM,2004)

Esse é o pensamento que permeia a mente de um analfabeto de valores,ele não entende a tamanha importância que é amar alguém,respeitando-o.Muitas pessoas não sabem que para haver uma relação interpessoal sadia um fator a ser observado é o da reciprocidade,você me respeita então eu o faço também,porém muitos não fazem, tratam seu próximo com desdém e falsidades,contudo querem respeito.Então nós,pais e professores temos que criar em nossos alunos e filhos esse sentimento que é tão belo,o respeito,que a propósito a mídia fala tanto,é tão conservadora,mas a própria se contradiz:

A invocação de "amar o próximo como a si mesmo", Freud (em O mal-estar na civilização)', é um dos

preceitos fundamentais da vida civilizada. É também o que mais contraria o tipo de razão que a

civilização promove(BAUMAM,2004)

A sociedade dita como devemos ser:Respeitar os direitos humanos,mas a mesma,não o faz.O que dizer por exemplo das cotas nas universidades?ou de pessoas racistas assumidamente,mas continuam livres,e ainda são parlamentares,decidem no plenário o que é melhor para a população.E muito contraditório,Então cabe a nós cuidarmos desses valores,ensinando as crianças que devemos respeitar e amar nossos amigos,mesmo que estes não o mereçam.Se eles crescerem com esses pensamentos teremos um país melhor,um mundo melhor,mas é preciso que os adultos se sensibilizem dessa importância.

5.Considerações finais:

Acredita-se que nosso objetivo fora alcançado.Sobre a importância da leitura na vida dos pequenos,e que é responsabilidade nossa cuidar desses seres tão inofensivos e inocentes sempre tão vulneráveis as coisas que o rodeiam e devemos nos aproveitar dessa ingenuidade a fim de proporciona-lhes uma vida cheia de valores.Desde sempre as crianças dependem de nós para tudo:comer,andar,lavar-se inclusive para formá-los em pessoas de bem, e muitas vezes nos esquecemos deste detalhe tão importante, para nós,para ele e principalmente para o próximo.Devemos nos lembrar sempre que uma pequena leitura faz uma grande diferença tanto para sua formação pessoal cognitiva,quanto para seu caráter.

6.Referêcias Bibliográficas:

-BAUMAN, Z. Amor líquido: sobre a fragilidade dos laços humanos. Rio de

Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2004.

-CAVALCANTI, Joana. Caminhos da literatura infantil e juvenil: dinâmicas e vivências na ação pedagógica. São Paulo: Paulus, 2002, p. 35-74 (Pedagogia e Educação).

-MACHADO, Ana Maria. Menina bonita do laço de fita. São Paulo: Ática, 7. Ed., 2005, 24 p., il. color: Claudius, Coleção Barquinho de Papel.

- <http://www.udemo.org.br/destaque_67.htm>

*CURSO DE LETRAS*

*UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ-UVA*

*CAMPUS BETÂNIA*

[*Samila-17@hotmail.com*](mailto:Samila-17@hotmail.com) *ou 88-92881837*